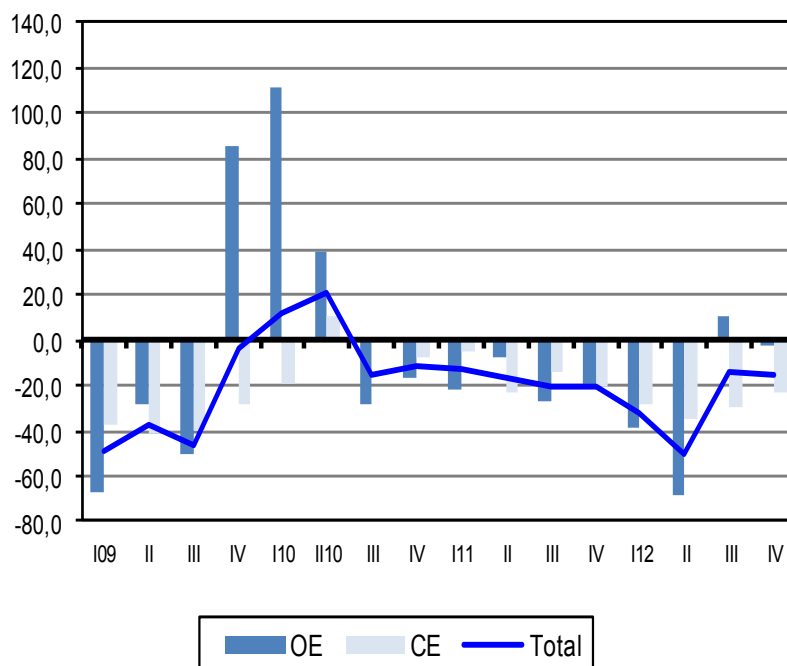


**Índice de Novas Encomendas na Construção**  
4º Trimestre de 2012

**Índice de Novas Encomendas na Construção manteve tendência negativa**

O índice de novas encomendas na construção diminuiu, em termos homólogos, 14,9% no 4º trimestre de 2012 (variação de -13,6% no trimestre anterior). O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* registou uma taxa de variação homóloga de -23,1% (-29,6% no trimestre anterior), enquanto o índice do segmento de *Obras de Engenharia* passou de uma variação homóloga de 11,1% no 3º trimestre de 2012 para -2,1% no trimestre seguinte. No conjunto do ano 2012, o índice de novas encomendas na construção diminuiu 25,0%, o que compara com a diminuição de 17,3% observada no ano anterior.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total 100,00	Construção de Edifícios 69,95	Obras de Engenharia 30,05
<b>Índices Trimestrais</b>			
I <sub>09</sub>	48,9	52,8	39,7
II	52,9	47,1	66,3
III	63,9	44,4	109,1
IV	51,2	42,7	71,0
I <sub>10</sub>	54,9	42,4	83,8
II	64,1	52,3	91,7
III	54,0	43,7	78,0
IV	45,6	39,8	59,1
I <sub>11</sub>	47,9	40,3	65,6
II	53,6	40,3	84,3
III	43,2	37,5	56,6
IV	36,1	31,5	46,9
I <sub>12*</sub>	32,5	29,1	40,6
II*	26,4	26,1	27,1
III*	37,4	26,4	62,8
IV	30,7	24,2	46,0
<b>Varição trimestral (%)</b>			
I <sub>09</sub>	-8,4	-11,8	3,9
II	8,2	-10,8	67,1
III	20,9	-5,6	64,7
IV	-19,8	-3,8	-34,9
I <sub>10</sub>	7,1	-0,8	18,1
II	16,9	23,3	9,4
III	-15,8	-16,4	-15,0
IV	-15,7	-9,0	-24,3
I <sub>11</sub>	5,1	1,3	11,0
II	11,9	0,1	28,6
III	-19,3	-7,0	-32,9
IV	-16,5	-16,2	-17,0
I <sub>12*</sub>	-9,9	-7,7	-13,4
II*	-18,9	-10,2	-33,3
III*	41,6	1,3	132,0
IV	-17,8	-8,5	-26,9
<b>Varição homóloga (%)</b>			
I <sub>09</sub>	-49,0	-37,8	-67,2
II	-37,0	-41,6	-27,6
III	-45,9	-40,1	-50,4
IV	-4,0	-28,6	86,0
I <sub>10</sub>	12,3	-19,7	111,5
II	21,4	11,0	38,5
III	-15,4	-1,6	-28,5
IV	-11,1	-6,9	-16,8
I <sub>11</sub>	-12,7	-5,0	-21,8
II	-16,5	-22,9	-8,1
III	-20,0	-14,2	-27,5
IV	-20,7	-20,9	-20,5
I <sub>12*</sub>	-32,1	-27,9	-38,0
II*	-50,7	-35,3	-67,9
III*	-13,6	-29,6	11,1
IV	-14,9	-23,1	-2,1
<b>Varição média nos últimos 4 trimestres (%)</b>			
I <sub>09</sub>	-13,6	-21,1	1,7
II	-23,3	-29,1	-12,6
III	-43,0	-36,1	-52,7
IV	-38,2	-37,6	-39,2
I <sub>10</sub>	-26,7	-34,0	-15,2
II	-14,3	-22,3	-2,3
III	2,4	-11,3	28,2
IV	0,8	-4,8	9,3
I <sub>11</sub>	-5,0	-0,3	-10,9
II	-14,1	-9,8	-19,3
III	-15,2	-12,8	-18,2
IV	-17,3	-16,0	-18,9
I <sub>12*</sub>	-21,8	-21,4	-22,4
II*	-31,2	-24,4	-40,3
III*	-30,4	-28,4	-33,1
IV	-29,7	-29,3	-30,3

**NOTAS**

Varição trimestral = [ trimestre mês n / trimestre n-1 \* 100 ] - 100

Varição homóloga = [ trimestre n / trimestre n-4 \* 100 ] - 100

Varição média nos últimos 4 trimestres = [ [ trimestre (n-3) + ... + trimestre (n) ] / [ trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4) ] \* 100 ] - 100

## **Notas Explicativas**

### **Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas**

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

### **Revisões**

A informação divulgada neste projeto apresenta revisão dos 3 trimestres anteriores de 2012 por aumento de cobertura da fonte licenciamento e alteração da fonte avaliação bancária. O impacto desta revisão, na taxa de variação homóloga trimestral do índice agregado, é nula nos dois primeiros trimestres e de 0,3 pontos percentuais no 3º trimestre de 2012.

### **Taxa de variação trimestral**

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

### **Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres**

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.